

RELATÓRIO E CONTAS 2015

RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Exercício de 2015

De acordo com a legislação em vigor e em conformidade com os Estatutos da Associação de Solidariedade Social D. Pedro V, apresentamos aos Exmos. Associados o Relatório e Contas, relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Em 2016 faz “25 anos” que a Associação de Solidariedade Social D. Pedro V iniciou a sua atividade com base nos estatutos atuais - apoiar financeiramente outras instituições que se dedicam a crianças e jovens carenciados.

Foi com muita satisfação que constatamos ao longo destes 25 anos que muitas das IPSS que iniciaram a sua atividade com enormes dificuldades e em tempos difíceis para todos, graças a oportuno apoio da ADPV, deram o “pontapé de saída” que permitiu à instituição arrancar e consolidar o projeto que tinham iniciado.

Vejamos alguns exemplos:

O CRIA – Centro de Recuperação Infantil de Abrantes, em Junho de 1992 quando se encontrava a meio da construção do novo CAO e Lar Residencial viu-se de repente sem verbas para continuar com a obra, o que foi evitado por um subsídio de 200 mil euros que permitiu prosseguir e finalizar o projeto; atualmente continua a dar apoio a centenas de crianças e jovens com necessidades especiais.

O Recreio do Caramulo, um lar para meninas que em 1992 viviam numa casa sem condições de habitabilidade (hoje em dia teria sido rapidamente encerrado) mas o apoio financeiro da ADPV de cerca de 60 mil euros, permitiu terminar as obras do novo lar para onde as crianças se mudaram, continuando a funcionar e a acolher raparigas em situações de risco.

A Santa Casa da Misericórdia de Vale Besteiros cujo mentor, o Dr. João Almiro, dedicou toda a sua vida a acolher crianças e jovens extremamente carenciados e que mais nenhuma instituição queria receber, graças ao donativo de 150 mil euros atribuídos em 1995 e 1997, construiu de raiz um lar para estas crianças e jovens proporcionando-lhes um projeto de vida, atualmente com 50 jovens residentes.

A Casa do Caminho no Porto, Centro de Acolhimento Temporário de crianças, associação criada no início dos anos 90 e para quem a ajuda concedida pela ADPV nesses primeiros anos foi a rampa de lançamento para a consolidação do projeto, sendo de realçar que desde a sua fundação já acolheu e encaminhou para um projeto de vida perto de 800 crianças das quais 90% tiveram direito a uma família.

A Colónia Balnear do Século, S. Pedro do Estoril, Quando em 1996 estava em vias de encerrar por falta de meios e atividades, recebeu um subsídio para comprarem 186 camas e respetivos colchões, permitindo voltar a ter atividades e receber crianças e jovens para terem as suas colónias de férias. A partir daí não mais pararam sendo, atualmente, uma fundação dinâmica, criativa e financeiramente estável, que apoia a população através das várias valências que tem em funcionamento.

Mais recentemente, o **Projeto DARTE** da Associação Aprender e Agir, fez-nos sentir que o apoio da ADPV no início do projeto redundou no que expressaram:

"Venho agradecer o apoio no valor de 8.074€ que concederam à Aprender e Agir- Associação para o Desenvolvimento pessoal e profissional, que foi utilizado na de materiais e equipamento para o Projeto DarTE.

Desde 2013, o Projeto DarTE chegou já a mais de 300 crianças e jovens na zona da Grande Lisboa. O trabalho que desenvolvemos com estas crianças e jovens, através da metodologia inovadora de arte como terapia que utilizamos, tem impacto no seu presente e também no seu futuro, como está a ser comprovado no trabalhos de tese de duas mestrandas da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, desde 2014.

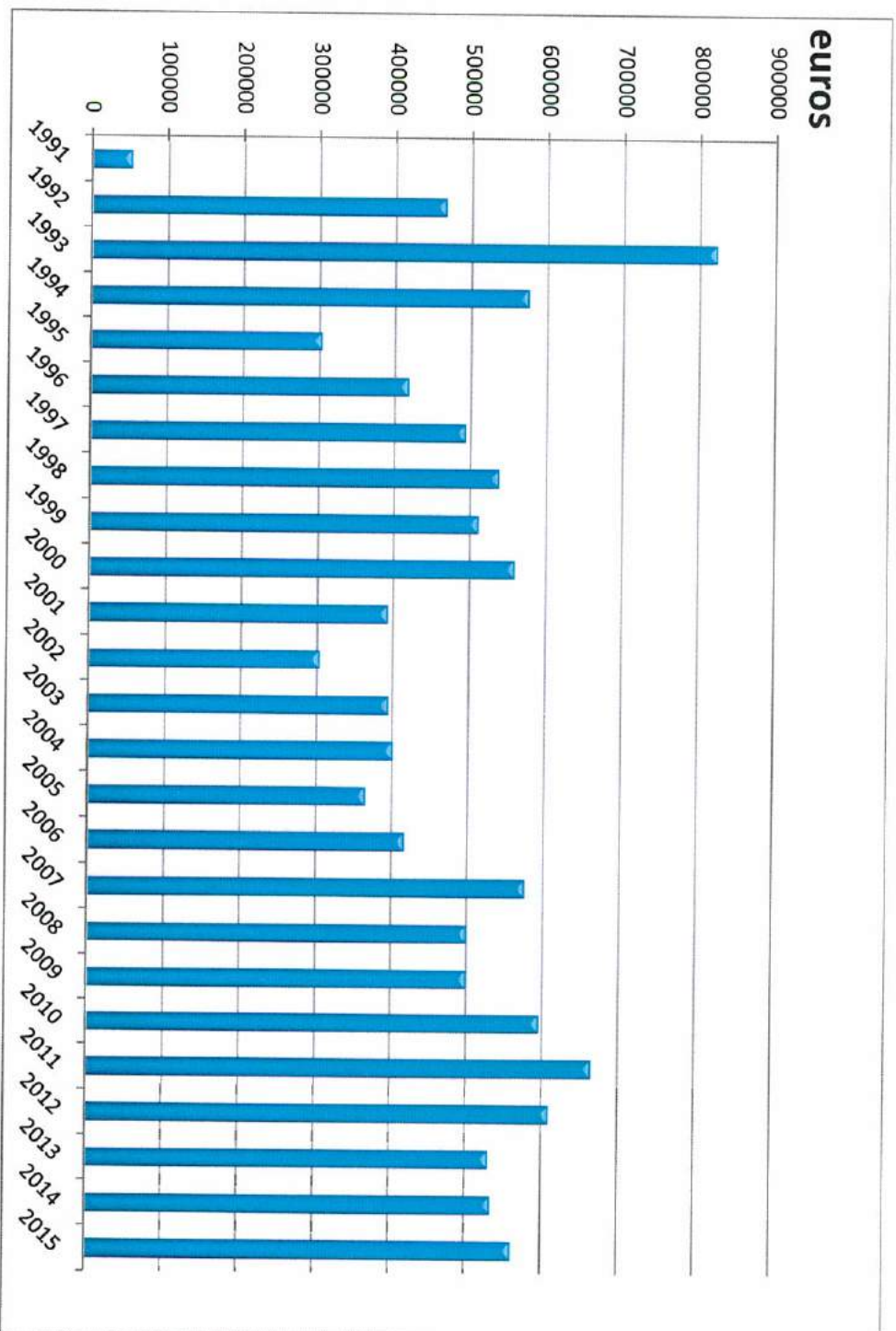
O apoio da Associação D. Pedro V permitiu que os nossos alunos DarTE tenham criado obras de arte que os fizeram sentir muito bem-sucedidos e orgulhosos e cuja criação lhes deu grande satisfação. Isso deve-se, em grande parte, à quantidade e qualidade dos materiais que pudemos por à sua disposição.

Ainda que aos poucos, a sustentabilidade do Projeto DARTE vai-se concretizando com mais firmeza e sem dúvida que esta ajuda da Associação D. Pedro V constitui um contributo preciosíssimo.

Muito obrigado por terem acreditado em nós e por nos terem ajudado a crescer e a chegar a mais pessoas com tanta qualidade".

A lista seria bem mais extensa, atento os inúmeros casos de sucesso de que a ADPV muito se orgulha. Convém deixar expresso que em 2015 atingimos **11.721.869 euros** de subsídios atribuídos desde 1991, distribuídos por 443 instituições particulares de solidariedade social, sendo de assinalar o número crescente de crianças e jovens que através das IPSS são também apoiados indiretamente, atingindo, certamente, e sem exagero, os milhares.

EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS ATRIBUIDOS



1. ATIVIDADE

No prosseguimento da atividade de apoio financeiro às IPSS que ajudam crianças e jovens carenciados ou em situação de risco, ao longo do ano de 2015 a Direção da Associação D. Pedro V analisou 68 (mais 7 do que em 2014) pedidos de apoio financeiro, sendo 5 as instituições que o fizeram pela primeira vez; destes foram aprovados 61 pedidos, (donativos de Natal excluídos) de que resultou um total de cerca **562 mil euros** concedidos.

Ao longo de 2015 foram visitadas 17 Instituições das apoiadas, algumas das quais o foram após a atribuição de subsídio.

Estas visitas são fundamentais para uma cuidada análise de cada pedido de apoio financeiro e sua aplicação, permitindo conhecer quem são os seus dirigentes, as suas necessidades reais e os problemas que afetam a Instituição. Possibilita, ainda, troca de informações com outras instituições que já passaram ou estão a passar pelos mesmos problemas. Posteriormente, em outras visitas, são analisados os resultados obtidos.

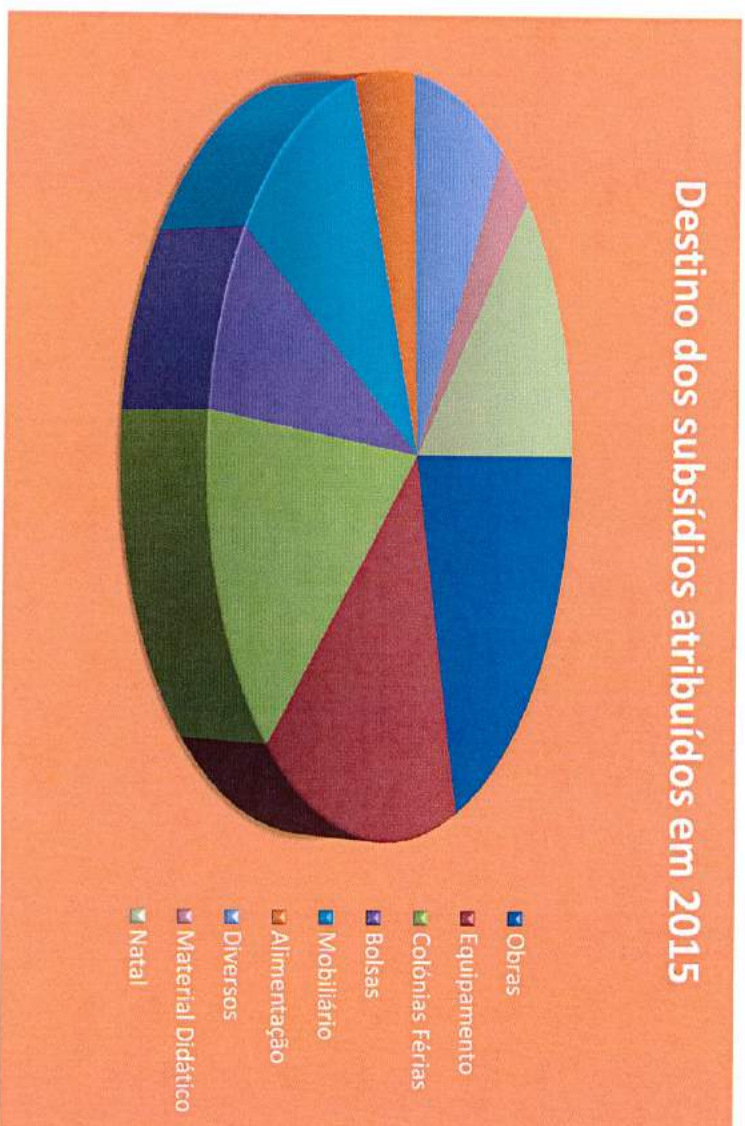
Ocorreram em Lisboa, Águeda, Cascais, Valença, Famalicão, Évora, Fundão, Porto, Guarda, Coimbra e Estarreja.

2. INSTITUIÇÕES APOIADAS

Continuando com a orientação seguida nos últimos 25 anos e com o objetivo de apoiar um maior número de crianças e suas famílias, sobretudo em zonas do País de fracos recursos e de escassos apoios, em anos que continuam particularmente difíceis, especialmente para os mais carenciados, somente se referem os projetos mais relevantes dos concedidos.

O quadro indica os subsídios concedidos em 2015, em que as verbas se destinaram fundamentalmente a:

- Obras – 118.650€
- Equipamento – 96.500€
- Natal – 75.000€
- Colónias de Férias – 75.000€
- Mobiliário – 59.000€
- Bolsas – 40.700€

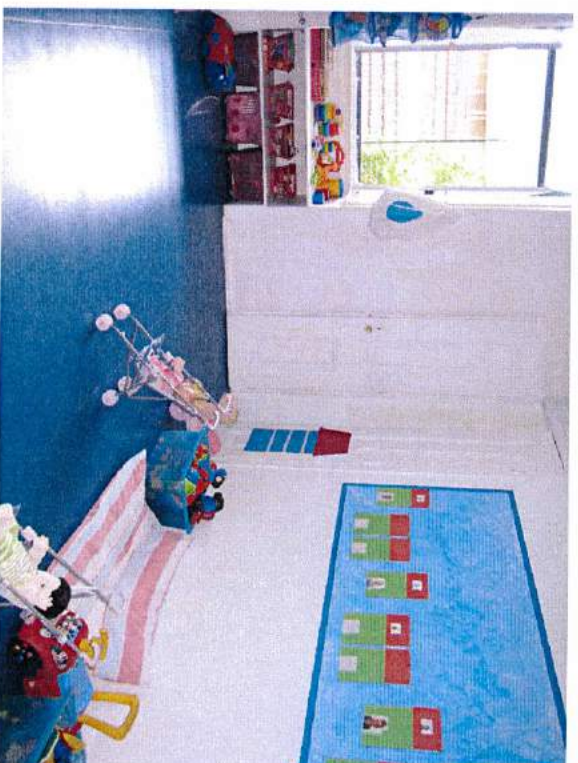


OBRAS: 118.650€

Ao longo de 2015 foram várias as instituições que nos solicitaram um subsídio para fazerem face a despesas extraordinárias com obras de reparações e remodelação, umas impostas pelo mau tempo que se fez sentir e outras por exigências da Segurança Social, salientando duas instituições:

Colégio O Nosso Jardim, Lisboa, em que a atribuição de um subsídio de 60 mil euros permitiu fazer obras de adaptação e remodelação, possibilitando o alargamento da creche com a criação de uma sala de berçário e aumentando o número de crianças de 14 para 37.

SALA DE BERÇÁRIO



BANCA DE MUDAS



Centro Paroquial São Maximiliano Kolbe, Lisboa, o edifício onde funciona o Centro Social desde há 16 anos, estava com a sua capacidade esgotada, pelo que muitas crianças não tinham vaga, agravado por se tratar de crianças de famílias monoparentais e muito carenciadas.

Perante esta situação a Direção do Centro Social decidiu, apesar de a conjuntura não ser a melhor, candidatar-se a um novo espaço camarário contínuo à sede por forma a alargar o berçário com mais uma sala para 10 bebés e uma sala de transição para 17 crianças.

O subsídio de 42 mil euros destinou-se ao pagamento de parte das obras.

EQUIPAMENTO: 96.447€

Foram várias as instituições apoiadas financeiramente na aquisição de equipamento diverso e, entre eles, destacamos:

Associação Batista de Águeda Shalom criou um projeto inovador – “A Lavandaria Social”.

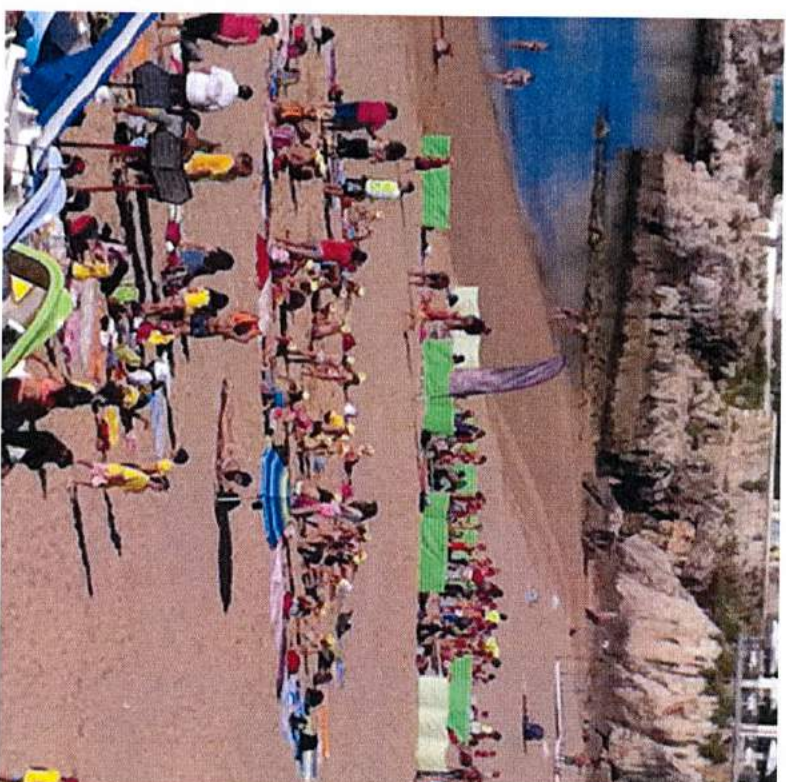
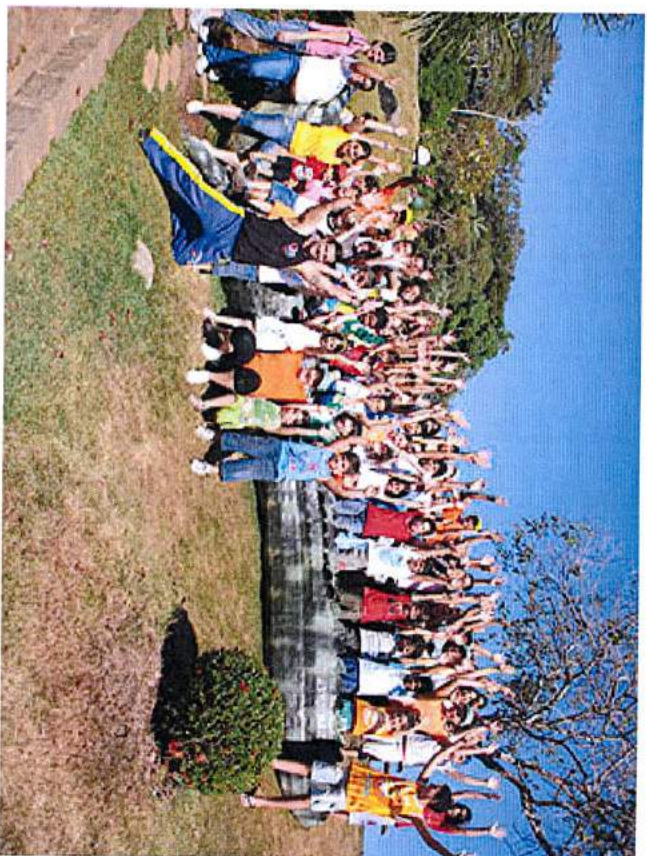
Esta Associação está localizada a 7 Km de Águeda numa zona rural extremamente carenciada e em que grande parte da população sobrevive do RSI.

Conscientes das grandes carências habitacionais, dificuldades financeiras e profunda pobreza em que vivem algumas famílias dos utentes e outras que se encontram sinalizadas pelo facto de já terem tido os seus filhos a frequentar a Creche da Instituição, decidiram implementar a “Lavandaria Social” no Centro de Apoio Comunitário, permitindo à população, mediante um pagamento simbólico, a utilização dos serviços da lavandaria para tratamento da sua roupa.

COLÓNIAS DE FÉRIAS – VERÃO 2015: 75.015€

À semelhança de anos anteriores, 18 Instituições receberam apoio financeiro para a concretização das suas colónias de férias, durante as quais as crianças beneficiam de duas semanas de praia, campo ou de outras atividades de lazer.

A atribuição destes subsídios possibilita a muitas crianças uma ou duas semanas de praia.



DONATIVOS DE NATAL: 75.000 €

Em 2015 voltamos a seleccionar apenas as IPSS que têm lares residenciais ou centros de acolhimento para crianças, jovens e deficientes, os mais carenciados e muitos sem família para passar o Natal.

Foram apoiadas 48 Instituições, das quais 12 são de deficientes, tendo sido beneficiados com este donativo perto de 1700 crianças e jovens, distribuídas por 3 categorias que consoante o número de utentes receberam um subsídio por criança / jovem:

Até 25 crianças/jovens: 1.500€

Mais de 25 crianças/jovens: 2.000€

Deficientes: 1.000€

NOTA: Estes donativos não estão incluídos no número total de subsídios atribuídos em 2015.

Não podemos deixar de expressar alguns testemunhos recebidos das instituições apoiadas aquando do Natal:

ALGUNS TESTEMUNHOS SOBRE DONATIVOS DE NATAL

Muito agradecemos a atenção que tem dispensado a esta Instituição, que em muito têm contribuído para proporcionar a estas crianças/jovens um Natal diferente. São gestos como estes que nos ajudam a cumprir a nossa missão e tornar realidade a nossa visão... "sermos reconhecidas por uma casa de felicidade e crescimento" para as crianças/jovens que acolhemos.

É bom ser atendida quando se pede... melhor ainda, ser lembrada sem se pedir.

Muito obrigada pela sensibilidade e solidariedade;

FUNDAÇÃO MANUEL GERARDO- Beja

Em nome da Direcção da APECI, dirijo-me a V. Exa., transmitindo-lhe que é com enorme felicidade que recebemos a vossa mensagem, a qual tem por objectivo proporcionar aos jovens do nosso Lar Residencial um Natal cheio de alegria e positividade.

A Associação D. Pedro V é uma Instituição de referência, amiga da APECI e que há vários anos contribui e auxilia esta casa a levar por diante a sua missão, o de proporcionar a melhor qualidade de vida possível às pessoas portadoras de

deficiência da nossa região. Com a aproximação desta época tão especial e com tanto significado não podemos deixar de nos sentir afortunados por mais uma vez se terem lembrado de nós.

APECI – Torres Vedras

Ficamos mesmo felizes que continuem a lembrar-se de nós. A nossa missão é tão mais fácil quando sabemos que temos com quem contar. Obrigada!

CASA DA CRIANÇA – TIRES

Gostaríamos de mais uma vez agradecer a vossa disponibilidade em ajudar a Casa Mimar. É com este tipo de apoios que conseguimos levar a Associação avante, ajudando várias crianças a desenharem um novo projeto de vida, e é também em nome delas que antecipadamente agradecemos o vosso contributo.

ASSOCIAÇÃO MIMAR – Estoril



Lista das Instituições apoiadas no Natal:

ACREDITAR - Lisboa e Coimbra	Instituto Profissional do Terço - Porto
AHMA - Associação Humanitária Mão Amiga - Águeda	Junta Diocesana de Faro
Ajuda de Berço - Lisboa	Lar de Crianças Bom Samaritano - Portimão
Ajuda de Mãe, - Lisboa	Novo Futuro - Lisboa e Porto
Associação Mimmar - Estoril	Obra do Ardina - Lisboa
ATC - Associação Teatro Construção	Obra do Frei Gil - Porto
Casa da Criança - Tires	Recreio do Caramulo
Casa das Cores - Lisboa	Refúgio Aboim Ascensão - Faro
Casa de Nossa Senhora da Saúde - Setúbal	Santa Casa Misericórdia de Campo Besteiros - Tondela
Casa de Santo António - Lisboa	Santa Casa Misericórdia de Vale de Cambra
Casa de Santa Isabel - Seia	ASCTE - Associação Sócio-Cultural Terapêutica de Évora
Casa do Caminho - Porto	APECI - Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas - Torres Vedras
Casa do Gaiato - Santo António do Tojal	APPACDM - Assoc. Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - Lisboa
Casa dos Rapazes	APPDA - Assoc. Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo - Lisboa
Centro Comunitário Rainha Santa Mafalda	Casa de Santa Isabel - Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia - São Romão
Centro Comunitário da Ramada - Odivelas	Centro de Educação Especial O Ninho - Rio Maior
Centro Jovem Tabor - Setúbal	CERCICA - S. João do Estoril
Centro Social D. Abílio Vaz das Neves - Macedo de Cavaleiros	CERCIGRANDOLA - Grândola
CHÃO DE MENINOS	CPCB - Centro de Paralisia Cerebral de Beja
Crescer Ser - Ass. Portuguesa p/o Direito dos Menores Família - Lisboa	CRINABEL - Lisboa
Fundação Manuel Gerardo Sousa e Castro -- Beja	Quinta Essência - Abrunheira
Fundação O Século - S. Pedro do Estoril	RARISSIMAS - Associação Nacional de Deficiências Mentais Raras - Moita
Fundação Stella e Oswaldo Bomfim - Braga	
Instituto D. Francisco Gomes - Faro	
Instituto de S. Miguel - Casa do Cristo Rei - Sabugal	
Instituto de Educação Infantil - Manteigas	

BOLSAS / APOIO ESCOLAR: 40.700€

São já vários os apoios concedidos para bolsas / apoio financeiro, tais como:

Joseph Alexander, de 11 anos, a frequentar o 6º ano e que sofre de retinopatia (doença degenerativa da retina que pode conduzir à cegueira), cujas maiores manifestações são cegueira noturna, diminuição dos campos visuais periféricos e daltonismo em algumas tonalidades nas cores primárias.

A médica oftalmologista e a psicóloga que o acompanham sugeriram que o Joseph fosse para uma escola de música, de forma a melhorar a sua parte auditiva.

Com o apoio da ADPV, que paga as mensalidades, esta criança frequenta a Escola de Musica de Cascais onde é um excelente aluno.

QPI – Qualificar para Incluir, Porto, tem como grande objetivo conseguir mudar a vida de crianças cujas famílias são muito carenciadas, estando abrangidas pelo Rendimento Social de Inserção. A estratégia para esta mudança incide na frequência e rendimento escolar, como fator essencial para assegurar melhores oportunidades e futuro.

Desde que começou este projeto em 2012, a QPI tem vindo a obter muito bons resultados com as 116 crianças apoiadas; o ano letivo 2014/2015 terminou com uma taxa de aprovação de 96%

Para atingir esta finalidade, a QPI conseguiu a integração de crianças e jovens, desde a pré-primária ao 9º ano em Escolas Particulares do Porto com qualidade notória, disponíveis para apoiar a aposta na mudança de atitudes destes alunos perante a aprendizagem, o estudo e a escola em geral. O acompanhamento diário destas crianças e jovens, o diálogo permanente com as escolas através de professores e diretores constituem o essencial deste Projeto.

São iniciativas como esta, com muito voluntariado e boa vontade, que permitem que um vasto grupo de crianças tenha a possibilidade de um futuro mais promissor.

DIVERSOS

Para além de obras e equipamento, foram também apoiadas IPSS em projetos diferentes e inovadores, destacando-se:

DARIACORDAR - Associação para a Recuperação do Desperdício, O Movimento Zero Desperdício nasceu com o intuito de promover a recuperação de excedentes alimentares na forma de comida confeccionada e não servida, pretendendo "acordar" as pessoas e as instituições para a realidade do desperdício alimentar e os impactos económicos, sociais, ambientais que lhe estão associados.

Em 2013, com vários apoios, inclusive dos autores que trabalharam pro-bono, publicaram 4 livros com histórias sobre "Zero Desperdício" destinados às crianças do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico tendo sido distribuídos 14.800 exemplares pelas escolas do município de Lisboa; em 2015 a coleção foi integrada no plano nacional de leitura.

Conscientes da impossibilidade de oferecer a todas as crianças do ensino básico uma coleção dos livros, a DARIACORDAR com o apoio da ADPV está a produzir uma versão multimédia destes livros de forma a disponibilizá-los gratuitamente na internet e que também estarão acessíveis no portal da ADPV. Assim, as novas gerações consciencializando-se da problemática do desperdício alimentar, nomeadamente em casa, junto aos irmãos, pais e avós, transmitindo a mensagem.



Capas de dois livros



Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis, o projeto Orquestra Geração/Sistema Portugal existe em Portugal desde 2007 e presentemente está distribuído por 13 escolas do ensino básico na zona metropolitana de Lisboa e 3 escolas básicas na cidade de Coimbra totalizando cerca de 800 crianças que beneficiam desta ação, como cerca de 80 professores que auferem dos cursos de formação (25h anuais) e, muitos deles, o seu primeiro emprego.

Trata-se de um projeto de cariz social que intervém junto das comunidades mais frágeis para combater o abandono escolar, o insucesso escolar, a recorrência ao crime e droga ajudando crianças e adolescentes a promoverem a sua auto-estima através da prática musical de conjunto.

A ação estende-se naturalmente às comunidades onde estão implantados, sendo habitual ao fim do primeiro ano terem pais e encarregados de educação a colaborar nas atividades e a tornarem-se agentes de busca de pequenos financiamento para as suas respetivas orquestras.

Centro Sagrada Família - Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas PROJETO FAMILIAS COM ALMA - A Sala Aberta

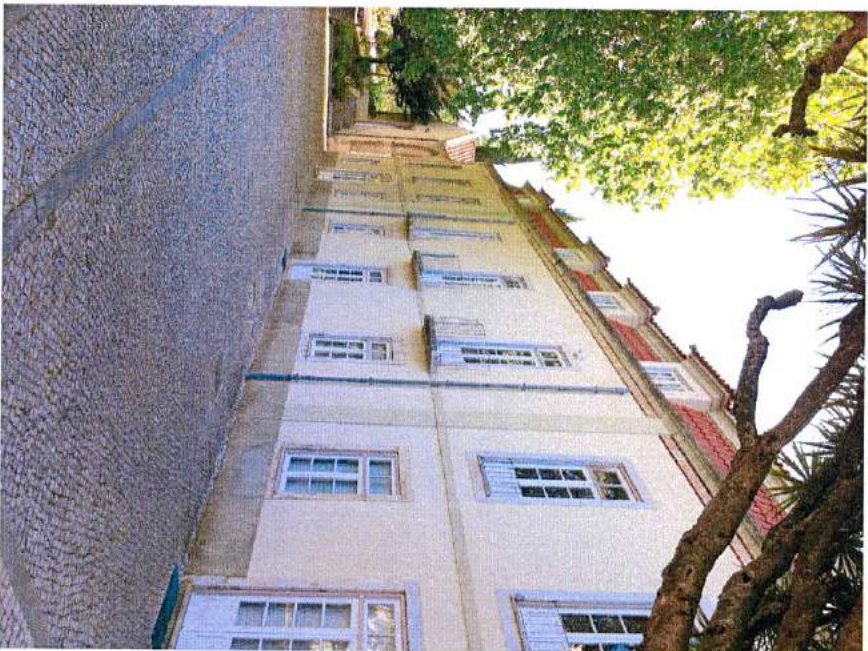
O objetivo deste projeto é oferecer um lugar de encontro, lazer e apoio educativo a familiares de crianças dos 0 aos 3 anos que não frequentam instituições para a infância

Para quem? – Para as crianças, mães e pais, avós e irmãos mais velhos que habitualmente estão em casa. Também para amas acompanhadas das crianças que têm à sua guarda.

Para quê? - Para evitar o isolamento, facilitando o convívio destes adultos e destas crianças com os seus pares através de conversas e brincadeiras; para que possam partilhar experiências e preocupações, observar situações diversificadas e beneficiar do aconselhamento dado por profissionais atentos, usufruindo de espaços e materiais mais variados e estimulantes do que os do seu quotidiano.

Como? - Acolhendo os adultos com crianças de 0 a 3 anos a seu cargo, que vão ocasionalmente e durante um período de tempo limitado (3 horas no máximo) em que as crianças podem brincar livremente entre si enquanto os adultos

convivem, beneficiando-se reciprocamente do apoio pedagógico e social de um educador/ animador experimentado. São proporcionadas às crianças situações de jogo livre e orientado pelo educador /animador, em sala e no exterior.



A NOVA CASA



RECREIO INFANTIL

LISTA DE TODOS OS SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2015

NOME INSTITUIÇÃO	VALOR	TIPO
ADM ESTRELA - ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO	7.100,00 €	Mobiliário
LIPAC - Liga de Profilaxia e Ajuda Comunitária	7.771,83 €	Mobiliário
Centro Social Paroquial de Colares	2.271,53 €	Mobiliário
Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe	42.000,00 €	Mobiliário
Centro Social Padre José Kentenich	834,27 €	Material Didático
Centro Paroquial de Bem Estar Social do Vimeiro	3.166,80 €	Material didático
DARACORDAR - Associação para a Recuperação do Desperdício	10.000,00 €	Informática
Centro Sagrada Família - Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas	1.537,50 €	Informática
Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	3.185,00 €	Informática
Academia dos Champs	4.460,00 €	Obras
Associação de Pedagogia Infantil - Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich	60.651,18 €	Obras
Centro Sagrada Família - Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas Irlandesas	15.000,00 €	Obras
Centro de Bem Estar Social Sagrada Família	13.989,00 €	Obras
FUTURO AUTONOMO	1.091,80 €	Obras
Jardim Infantil Branca de Neve das Irmãs da Misericórdia	10.123,00 €	Obras
Associação Protectora das Florinhas da Rua	13.335,55 €	Obras
FUNDAÇÃO SANTA RAFAELA MARIA	3.000,00 €	Colónias de férias
Centro Paroquial de Assistência de Santa Maria de Belém	1.005,00 €	Colónias de férias
Carmoteca - Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	1.796,85 €	Colónias de férias
Centro Sagrada Família - Fundação Obra Social das Religiosas Dominicanas	6.700,00 €	Colónias de férias
Associação Vale de Acor	2.125,00 €	Colónias de férias
Associação Baptista de Águeda "Shalom"	450,00 €	Colónias de férias
APPDA - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo	2.066,00 €	Colónias de férias
Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe	4.125,00 €	Colónias de férias
BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais	1.000,00 €	Colónias de férias
Centro Social 6 de Maio	4.452,00 €	Colónias de férias
FÉRIAS COM DEUS, ASSOCIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO ESPIRITUAL DE JOVENS	8.985,00 €	Colónias de férias
Associação de Actividades Sociais Bairro 2 de Maio	2.601,00 €	Colónias de férias

Associação das Creches de S.Vicente de Paulo - Jardim Infantil O Sol	6.500,00 €	Colonias de férias
BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais	5.940,00 €	Colonias de férias
Jardim de Infância PATRONATO CRISTO REI	4.010,00 €	Colonias de férias
Associação dos Amigos da Encosta Nascente	4.700,04 €	Colonias de férias
Assistência Infantil da Freguesia de Santa Isabel	10.400,00 €	Colonias de férias
Assistência Paroquial de Santos-o-Velho	5.160,00 €	Colonias de férias
Missão Pais	1.130,00 €	Transporte
A.L.E.M - ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO	8.830,00 €	Alimentação
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares contra a Fome - Lisboa	20.001,95 €	Alimentação
Colégio de S. Tomás	5.000,00 €	Bolsas
Fundação Condessa de Penha Longa	12.935,76 €	Bolsas
Joseph Alexander Costa de Brito Francisco	1.200,00 €	Bolsas
Qualificar para Incluir - Associação de Solidariedade Social	15.600,00 €	Bolsas
Colégio de S. Tomás	3.387,40 €	Bolsas
Joseph Alexander Costa de Brito Francisco	1.773,50 €	Bolsas
Associação Protectora da Primeira Infância Creche APPI	4.750,10 €	Bolsas
Maria de Lassalet Gomes de Carvalho Fonseca	1.114,00 €	Bolsas
APPDA - ALGARVE Asso Port plas Perturbações do Desenvolvimento Autismo	7.644,00 €	Equipamentos NE
Banco do Bebê - Associação de Ajuda ao Recém Nascido	6.618,74 €	Necessidades Básicas
Casa Grande da Galiza ATL	7.021,39 €	Equipamento
ATC - Associação Teatro Construção	8.739,15 €	Equipamento
Centro Social Caeiro da Matta da Paróquia de Midões	2.980,00 €	Equipamento
Associação Baptista de Águeda "Shalom"	18.550,70 €	Equipamento
APCE - Associação Paralísia Cerebral de Évora	18.414,00 €	Equipamento
Associação das Orquestras Sinfónicas Juvenis, Sistema Portugal	26.479,08 €	Equipamento
Casa de Protecção e Amparo de Santo António	1.998,00 €	Diversos
ASPREA - ASSOCIAÇÃO PRÓ-EDUCAÇÃO ARTISTICA	7.800,00 €	Diversos
Universidade Católica Editora, Lda.	3.900,00 €	Diversos
Associação Porta do Mais	13.354,00 €	Diversos
ACREDITAR - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro	9.000,00 €	Diversos
Associação Hípica Terapêutica	5.760,00 €	Diversos
Associação dos Amigos da Encosta Nascente	1.529,38 €	Diversos
Donativos de Natal	75.000,00 €	NATAL

BALANÇO (individual ou consolidado) EM 31-12-2015

Unidade monetária: (1)

DATAS

RUBRICAS	NOTAS	31-12-2015	31-12-2014
----------	-------	------------	------------

ATIVO			
ATIVO não corrente			
Ativos fixos tangíveis		197.986,56	202.988,64
Propriedades de investimento		-	-
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Ativos biológicos		-	-
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		-	-
Participações financeiras - outros métodos		-	-
Acionistas/sócios		-	-
Outros ativos financeiros		1.201,48	1.201,48
Ativos por impostos diferidos		-	-
Activo corrente			
Inventários		-	-
Ativos biológicos		-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Acionistas/sócios		-	-
Outras contas a receber		160.000,00	160.000,00
Diferimentos		779,86	616,91
Ativos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros ativos financeiros		18.984.877,26	19.448.005,24
Caixa e depósitos bancários		44.912,78	170.895,07
Total do activo			
		19.190.569,90	19.779.517,22
		19.389.757,94	19.983.707,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		12.272.359,55	12.272.359,55
Acções (quotas) próprias		-	-
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Prémios de emissão		-	-
Reservas legais		-	-
Outras reservas		9.064,78	9.064,78
Resultados transferidos		7.553.367,05	7.024.462,57
Ajustamentos em activos financeiros		-	-
Excedentes de reavaliação		-	-
Outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período		(511.977,45)	528.904,48
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio			
		19.322.813,93	19.834.791,38
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		-	-
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		-	-
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos		1.506,11	1.496,27
Acionistas/sócios		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimento		-	-
Outras contas a pagar		65.437,90	147.419,69
Diferimentos		-	-
Passivos financeiros detidos para negociação		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos não correntes detidos para venda		-	-
Total do passivo			
		66.944,01	148.915,96
		66.944,01	148.915,96
		19.389.757,94	19.983.707,34
		0,00	0,00

(1) O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2015

Unidade monetária: (1)

	NOTAS	DATAS	
		31-12-2015	31-12-2014

Vendas e serviços prestados	-	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-
Variação nos inventários da produção	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	-	-	-
Gastos com o pessoal	(38.978,22)	(32.862,34)	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	(44.059,61)	(43.983,84)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	90,00	970,00	-
Outros gastos e perdas	(562.087,28)	(534.416,46)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	(645.035,11)	(610.292,64)	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5.002,08)	(7.442,06)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	(650.037,19)	(617.734,70)	-
Juros e rendimentos similares obtidos	1.093.874,29	1.574.502,07	-
Juros e gastos similares suportados	(955.814,55)	(427.862,89)	-
Resultado antes de impostos (EBT)	(511.977,45)	528.904,48	-
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-
Resultado líquido do período	(511.977,45)	528.904,48	-

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período

Resultado líquido do período atribuível a: (2)

Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico	-	-	-

- (1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros
- (2) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas